
A Sobrecarga de Trabalho dos Profissionais na UTI Neonatal¹

Jullianna Coelho Vieira SOUSA²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A UTI Neonatal é um local onde se precisa ter o máximo de atenção possível, não aceita erros, por ser um local onde ocorrem muitas perdas isso acaba gerando consequências irreparáveis tanto para a família como para os profissionais que atuam diretamente nesse processo, por isso os profissionais também merecem um pouco de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Sobrecarga; Saúde; Profissionais.

A UTI Neonatal é um local onde se faz necessário uma quantidade muito grande de profissionais para que a assistência seja a mais resolutiva e completa possível, mas não é isso que ocorre, existe muita carência de profissionais especialistas nessa área. É um local que possui uma rotina cheia de intervenções que gera estresse contínuo para todos os envolvidos (OTAVIANO; DUARTE; SOARES, 2015).

Os profissionais estão cada vez mais sobrecarregados, precisam ter ao menos dois empregos para que consigam ter uma vida razoavelmente decente, muitos se submetem a trabalhos considerados escravos com baixos salários e precariedade na prestação dos serviços e com pouco ou quase nenhuma condição para o descanso durante a jornada, tudo isso interfere na assistência ao recém-nascido e família.

É notório que com a carga de trabalho excessiva afeta os profissionais, podendo desencadear várias complicações que pode aumentar o tempo de hospitalização e

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de Fevereiro de 2022

² Aluna do Curso Pós Graduação em Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal /, e-mail: julliannacvieira@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

colocar em risco a segurança do paciente ,podendo aumentar a taxa de mortalidade devido a possíveis erros que poderiam ser evitados, com a quantidade suficientes de profissionais. (OLIVEIRA et al., 2016).

Os profissionais que atuam na UTI, estão adoecendo mais, pois é um local que os mesmos precisam se manter vigilantes e por ser um local que a grande maioria são pacientes graves que necessitam de atenção redobrada, por isso a necessidade de mais profissionais especialistas para que a carga de trabalho seja menor , prestando uma assistência livre de danos e necessitam também de acompanhamento psicológico contínuo.

Para que a realidade nas UTIs neonatais mude, são necessárias uma maior valorização dos profissionais que ali atuam e aumento da quantidade dos mesmos, importante também um salário digno e carga horária reduzidas, horário de descanso respeitados assim como locais com infraestrutura apropriada para esse fim.

REFERÊNCIAS

MACHADO, M. H; SILVA, M. C. N. aViolência invisível. *Divulg. saúde debate*, v. 28, n. 56, p. 14-15, dez. 2016. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-881291>. Acesso em: 16 Jan. 2022.

OLIVEIRA, A. C.; GARCIA, P.C.; NOGUEIRA, L. S. Nursing workload and occurrence of adverse events in intensive care: a systematic review. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v. 50, n. 4, p. 683-694, jun.2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/sm4GVZsLTQxW8zt6G5H6xTJ/>. Acesso em: 19 Jan. 2022.

OTAVIANO, F.P; DUARTE, I.P.; SOARES, N.S. Assistência de Enfermagem ao Neonato Prematuro em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (NICU). *Rev. Saúde em foco*, v. 2, n. 1, p.6079,janjul.2015.Disponível em:<<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/296>>. Acesso em: 16 Jan. 2022.